



PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

PLENU - INSTITUTO PENA CIDADANIA

PROJETO PROMOTORA LEGAL POPULAR - PLP

Sorocaba/2023

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	03
1.1 INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	03
1.2 COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA.....	03
1.4 DEMAIS DIRETORES.....	03
2 ÁREA DE ATIVIDADE	04
2.1 NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL	04
3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.	04
4. VALOR DA PROPOSTA.....	04
5. TIPO DE SERVIÇO	04
5.1 PÚBLICO ALVO	04
5.2 IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.	05
5.3 VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO.	05
5.4 DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)	05
5.5 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	06
5.6 OBJETIVO GERAL.....	07
5.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	07
5.8 METODOLOGIA.	07
5.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	08
5.10 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	10
5.11 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	11
5.12 ARTICULAÇÃO DE REDE.	12
5.13 CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSOS DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS.....	12
5.14 RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	12
5.15 INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	13
5.16 FORMAS DE FISCALIZAÇÃO	13
5.17 IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA ENTIDADE.....	13
6. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO.....	14

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Nome / Razão Social: PLENU – Instituto Plena Cidadania	
Data de Constituição: 17/12/2004	CNPJ: 07.197.759/0001-44
Data de inscrição no CNPJ: 19/01/2005	
Endereço: Rua: Julio Hanser, nº 140	Bairro: Jardim Faculdade CEP: 18.030-320
Cidade / UF: Sorocaba/SP	Telefone/ Fax: (15) 9.9105-1807
Site: www.plenu.org.br	E-mail: plenucidadania@gmail.com
Horário de funcionamento: Segunda e quarta-feira: 14h às 18h/ sexta-feira: 18h às 22h	
Meses do ano: De maio a dezembro.	
Dias da semana: Segunda, quarta, sexta-feira e atividades pontuais aos finais de semana.	

1.1) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS	Nº 153
Utilidade Pública Municipal	Nº Lei nº 10.428 de 03/04/2013

1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal: Tânia Baccelli		
Cargo: Presidente	Profissão: Diretora/Professora	Data de Nas.: 05/11/1949
CPF: 405.441.848-15	RG: 4.379.037-9	Órgão Expedidor: SSP/SP

Vigência do mandato da diretoria atual	De 09/05/2022 até 09/05/2025
---	--

1.3) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Primo Alvino Vieira		
Cargo: Vice Presidente	Profissão: Gráfico	
CPF: 985.617.318-34	RG: 11.617.967	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Claudineia Aparecida de Almeida De Mira		
Cargo: Diretora Administrativa e Financeira	Profissão: Secretária	
CPF: 160.127.018-61	RG: 26.506.571-9	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Eugênio Carlos Fattori		
Cargo: Vice Diretor Administrativo e Financeiro	Profissão: Engenheiro	
CPF: 039.942.928-08	RG: 7.7725.871-x	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Ildéia Maria de Souza		
Cargo: Conselho Fiscal		Profissão: Engenheira
CPF: 002.954.558-95	RG: 11.309.597	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Geraldo José de Arruda		
Cargo: Conselho Fiscal		Profissão: Agente de Segurança Penitenciária
CPF: 077.189.628-06	RG: 16.359.867	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Edemeia Aparecida Pereira		
Cargo: Conselho Fiscal		Profissão: Professora
CPF: 002.996.228-51	RG: 11.069.983	Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DE ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

() Atendimento () Assessoramento (X) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(X) Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviços voltados à defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social.

5.1) PÚBLICO ALVO

- Mulheres lideranças de bairro, agentes de pastorais, agentes de organizações não governamentais, membros de Conselhos de Direitos;
- Mulheres trabalhadoras na área de saúde, estudantes e graduadas – assistentes sociais, advogadas, professoras, psicólogas.
- Pessoas em estado de risco e vulnerabilidades, resultantes das desigualdades sociais.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Municipal com prioridade em territórios de abrangência dos CRAS de Sorocaba.

5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

As oficinas serão ofertadas para 40 mulheres acima de 16 anos.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

O Ministério da Saúde (MS) registra que no Brasil a cada quatro minutos uma mulher é vítima de violência doméstica. Segundo a mesma fonte, foram registrados mais de 100 mil casos de violência (física, sexual, psicológica, entre outros tipos) em que a vítima sobrevive às agressões. As agressões sexuais tiveram aumento de 53% nos últimos anos e a maioria das vítimas é composta por crianças e adolescentes. Os estupros coletivos contra mulheres, tipo de agressão que uma vez ou outra ganha destaque no noticiário, é mais comum do que se imagina: tem uma média de 13 casos por dia.

Esses dados compõem o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes. O pior é que esses dados chocantes devem ser muito inferiores à realidade. Tendo em vista que é muito comum as vítimas de violência, principalmente doméstica, não procurarem serviços médicos ou denunciar o caso à polícia por medo de novas agressões ou até para preservar a pessoa que as agrediu.

Em Sorocaba, nos últimos três anos a DDM - Delegacia da Mulher registrou a média anual é de 800 casos de violência contra a mulher, principalmente casos de violência doméstica. Porém em relação ao que acontece no restante do país, pode-se dizer que Sorocaba tem uma situação privilegiada por conta dos equipamentos de proteção à mulher.

O aumento da violência de gênero leva os especialistas no assunto a uma dúvida. Não se sabe ao certo se houve aumento real, ou se esse número sempre existiu e só agora os casos passaram a ser mais notificados por causa da mobilização da sociedade contra esse tipo de violência e de leis como a Maria da Penha, que pune os agressores.

Fato é que esse assunto precisa ser cada vez mais estudado e debatido, ao mesmo tempo em que os aparatos de proteção da mulher necessitam de maior aperfeiçoamento. Discutir a questão de violência de gênero é um dos trabalhos desenvolvidos pelo PLENU - Instituto Plena Cidadania, através do curso PLP - Promotoras legais populares, 40 mulheres participaram de um projeto de cidadania sob uma perspectiva da construção da igualdade de direitos entre a diversidade étnico-racial, sexual e classe social.

Os objetivos e metas do Plano em questão visam à formação de mulheres que trabalhem para o fortalecimento dos direitos da população e para o combate à discriminação e à opressão, por meio do conhecimento dos direitos e dos caminhos de acesso à justiça. As promotoras legais populares poderão prestar orientação, aconselhar e promover a função instrumental do direito no dia a dia das mulheres, com intervenções individuais ou coletivas.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O nome “Promotora Legal Popular - PLP”, adotado em nosso projeto e usado em vários municípios do Brasil e em diferentes países, significa mulheres que trabalham a favor dos segmentos populares com legitimidade e justiça no combate diário à discriminação. São aquelas que podem orientar, dar um conselho e promover a função instrumental do Direito na vida do dia a dia das mulheres.

Trata-se de um projeto que traz no seu bojo traços dos ideais de justiça, democracia e dignidade, a defesa dos direitos humanos e a construção de relações igualitárias e justas. O projeto tem possibilitado a criação de novos espaços de união e articulação, abrindo caminhos e rompendo barreiras para firmar a luta contra a discriminação e a opressão.

Esperamos atingir cada vez mais pessoas com a finalidade de sensibilizá-las para fazerem parte dessa rede de apoio a mulher. Buscamos sempre construir um ambiente de debate focado na promoção e defesa da garantia de direitos.

Através de duas palestras semanais, com duração média de 1 hora e 30 minutos cada, serão compartilhadas experiências de vida e conhecimento sobre diversos temas e diferentes áreas de atuação, com intuito de fornecer informações sobre a rede de atenção à mulher; informações jurídicas sobre o que fazer em caso de violência física, psicológica, maus tratos e todos os tipos de abusos contra mulheres; informações sobre contatos e endereços de instituições públicas e privadas; informações sobre prevenção da violência, na escuta, na divulgação de informações e no acesso aos direitos.

Promover uma análise de conjuntura com foco em diferentes pontos, como: gênero de políticas públicas, vulnerabilidades e oportunidades, gestão de crise, saúde mental da mulher e redes de serviço de atenção a mulher.

Promover encontros virtuais e presenciais para aquisição do conhecimento sobre os materiais de implementação da política pública voltada a proteção da mulher.

Criação de uma rede de proteção à mulher que conectará as promotoras legais populares e fortalecerá a luta conjunta para a diminuição e o enfrentamento dos casos de violência contra mulher.

5.6) OBJETIVO GERAL

Promover o acesso a informações que garantam a aquisição dos direitos humanos individuais e coletivos, focando as desigualdades decorrentes das relações de gênero, raça, etnia, orientação sexual entre outras.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover um processo de democratização do conhecimento jurídico e legal, em particular o que é pertinente à condição feminina e às relações de gênero;
- Criar condições para que as mulheres desenvolvam a crítica a respeito da legislação existente e dos mecanismos disponíveis para aplicá-la de maneira a combater o sexíssimo e o elitismo;
- Capacitá-las para o reconhecimento de direitos juridicamente assegurados em situações em que ocorram violações e dos mecanismos jurídicos de reparação;
- Formar multiplicadoras do conhecimento adquirido para que possam orientar outras mulheres em defesa de seus direitos;
- Estimular a participação social e a multiplicação do conhecimento conjuntamente produzido nos movimentos em que atuem;
- Possibilitar aos (às) palestrantes as reflexões do ensino do Direito sob uma perspectiva de gênero e de uma educação popular transformadora.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia utilizada na realização do projeto será organizada através de palestras, em roteiros estabelecidos com início, meio e fim, sempre de acordo com as especificidades de cada faixa tema trabalhado.

As atividades propostas nos grupos serão estruturadas a partir de exposição dialógica; apresentação de vídeos e discussão coletiva; atividades práticas de dinâmicas em grupo; exposições propositivas em grupos e orientação customizada para identificação de soluções diante de problemas concretos relacionados aos temas abordados.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1

Nome da atividade: Palestras de Capacitação e Orientação

Objetivo específico:

- Promover um processo de democratização do conhecimento jurídico e legal, em particular o que é pertinente à condição feminina e às relações de gênero;
- Formar multiplicadoras do conhecimento adquirido para que possam orientar outras mulheres em defesa de seus direitos;
- Capacitá-las para o reconhecimento de direitos juridicamente assegurados em situações em que ocorram violações e dos mecanismos jurídicos de reparação;
- Possibilitar aos (às) palestrantes as reflexões do ensino do Direito sob uma perspectiva de gênero e de uma educação popular transformadora.

Meta Quantitativa: Promover a capacitação sobre defesa e garantia de direitos de 40 mulheres no período de curso.

Meta Qualitativa: Formar multiplicadoras do conhecimento que possam orientar outras mulheres na defesa de seus direitos.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- ✓ Nº de inscrições nas atividades de formação;
- ✓ Registro de frequência dos participantes durante o curso;
- ✓ Formandas com frequência mínima de 80% nas atividades.

Periodicidade da avaliação das metas:

- Ficha de Matrícula: dados pessoais dos participantes no início do curso;
- Lista de Presença: controle diário de participação;
- Roda de Conversa: avaliação semanal do grau de satisfação dos participantes.
- Ficha de Avaliação: avaliação diária realizada com os participantes ao final de cada aula.

Forma de conduzir a atividade:

As aulas serão ministradas por uma monitora com conhecimento em Educação Popular e com o apoio de palestrantes profissionais especialistas em Direito e outros profissionais das áreas da saúde, social, comunicação e movimentos feminista e popular, durante os meses de abril à novembro. Terá uma dinâmica estimuladora para que todas as participantes e educadores construam atividades que favoreçam a aquisição de conhecimentos sobre as leis, os direitos, as políticas e os serviços públicos para que possam identificar situações de risco e assim mudar a realidade dando orientação à comunidade local. A conclusão do curso se efetiva num encontro aberto ao público onde todas e todos os(as) participantes e entidades parceiras promovem uma reflexão coletiva sobre direitos e cidadania.

Temas trabalhados na formação:

- Reforma trabalhista e direito da mulher trabalhadora/ Economia solidária;
- Direito à cidade;
- Meio Ambiente;

- LGBTIA+ e diversidade sexual;
- Direitos Humanos;
- Comunicação e mídia;
- Políticas públicas de saúde mental e saúde mental das mulheres;
- Participação política da mulher/história do voto da mulher no Brasil;
- Assistência social – SUAS – CRAS CREAS e Políticas para Idosos Pessoas com deficiência;
- Igualdade Racial;
- Vídeo e debate sobre os papéis da mulher;
- Conselhos de direito e cidadania.

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Coordenadora e Monitora.

Período de realização semanal: Nos dias de sexta-feira.

Horário: Das 19:00 as 22:00.

Quantas horas de atividades semanais: Totalizando 3 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- ✓ Mulheres com maior conhecimento sobre os direitos juridicamente assegurados em situações em que ocorram violações e dos mecanismos jurídicos de reparação;
- ✓ Mulheres multiplicadoras dos conhecimentos conjuntamente produzidos nos movimentos em que atuem;
- ✓ Mulheres participantes para que atuarem na promoção e defesa de seus direitos junto ao Executivo, propondo e fiscalizando políticas públicas voltadas para equidade de gênero e de combate ao racismo.

Quantitativos:

40 mulheres sendo impactadas diretamente pelo projeto.

160 pessoas familiares das participantes e mais 4 membros da equipe do PLENU sendo impactados de maneira indireta.

ATIVIDADE 2

Nome da atividade: Oficinas de Imersão - Estágio Complementar

Objetivo específico:

- Criar condições para que as mulheres desenvolvam a crítica a respeito da legislação existente e dos mecanismos disponíveis para aplicá-la de maneira a combater o sexíssimo e o elitismo;
- Estimular a participação social e a multiplicação do conhecimento conjuntamente produzido nos movimentos em que atuem;

Meta Quantitativa: Promover a participação de 40 mulheres em oficinas de imersão sobre temas relacionados ao curso no período do curso.

Meta Qualitativa: Garantir a participação em atividades e vivências que tornem prática a experiência do conhecimento.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- ✓ Registro de frequência dos participantes nas atividades de estágio;
- ✓ Nº de mulheres inscritas na composição de conselhos de direitos e/ou participantes voluntárias.

Periodicidade da avaliação das metas:

- Ficha de Inscrição na atividade de estágio;
- Lista de Presença: controle diário de participação;
- Roda de Conversa: avaliação final dos participantes.
- Relatório da Atividade: apresentação do conhecimento adquirido na atividade.

Forma de conduzir a atividade:

Durante o período do curso, as participantes deveram cumprir a carga horária de estágios em oficinas de imersão com participação em atividades relacionadas ao tema e direcionadas pela coordenação em passeios culturais e/ou participação em eventos relacionados aos temas do curso. A divulgação das atividades será realizada pela coordenação do curso e o acompanhamento das participantes será feito pela monitora do projeto.

Profissionais envolvidos: Coordenadora e Monitora

Período de realização mensal: 1ª e 3ª quinta-feira do mês.

Horário: Das 14:00 as 20:00.

Quantas horas de atividades mensal: Totalizando 12 horas mensais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- ✓ Maior participação das alunas nos eventos externos;
- ✓ Integração do grupo;

Quantitativos:

60% das participantes com ampliação do conhecimento devido a vivencia de novas experiências.

50% das mulheres preparadas para prestar orientação, aconselhar e promover a função instrumental do direito no dia a dia das mulheres

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho

A partir da data de assinatura do Termo de Fomento até dezembro de 2023.

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses							
			1	2	3	4	5	6	7	8
Atividade 1 Palestras de Capacitação e Orientação	Sexta-feira	19hr as 22hr	X	X	X	X	X	X	X	X

Atividade 2 Oficinas de Imersão	2 dias/mês	Indefinido	X	X	X	X	X	X	X	X
---	------------	------------	---	---	---	---	---	---	---	---

5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Profissionais contratados:

Cargo	Qde.	Grau de Instrução	Jornada de Trabalho	Hr. início e fim de trab.	Tipo De Vínculo
Coordenadora	01	Superior	12 hr./sem.	Seg./Qua.14:00-18:00 Sex.18:00-22:00	MEI
Consultoria Técnica	01	Superior	8 hr./sem.	Qua.14:00-18:00 Sex.18:00-22:00	ME
Monitora 1	01	Superior	4 hr./sem.	Sex.18:00-22:00	MEI
Monitora 2	01	Superior	8 hr./quinz.	Conforme evento	MEI

Cargo	Atribuições
Coordenadora	Coordenação geral do projeto; Representação do Instituto em reuniões dos conselhos e eventos; Responsável pela articulação com a rede socioassistencial; Responsável pela apresentação dos resultados e o alcance do impacto social para a Diretoria e parceiros.
Consultoria Técnica e Assistência Social	Elaboração documental e do Plano de Ação do projeto; Consultoria e apoio administrativo no monitoramento e Prestação de Contas; Apoio no planejamento, sistematização e avaliação e relatórios mensais das ações do projeto.
Monitora 1	Consultora Técnica especialista em Gênero e Educação Popular; Facilitadora das oficinas; Orientadora dos riscos de violação de direitos; Participação em atividades de planejamento, sistematização e avaliação das ações do projeto; Avaliação, junto aos participantes dos resultados e impactos.
Monitora 2	Consultora Técnica especialista em Gênero e Educação Popular; Oficinas de imersão com a rede de serviços de atendimento à Mulher; Orientadora dos riscos de violação de direitos; Participação em atividades de planejamento, sistematização e avaliação das ações do projeto; Avaliação, junto aos participantes dos resultados e impactos.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE E PARCERIAS

A Participação Social faz-se necessária para o desenvolvimento do serviço, assim o PLENU continuará participando de diversos seguimentos de mobilização da sociedade civil organizada, como conselhos e fóruns, interagindo através de parcerias institucionais com a rede de proteção social básica da Assistência Social e a rede de serviços de demais políticas públicas:

Instituição/ Órgão	Natureza da Interface
Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS	Registro e certificação.
Conselho Municipal de da Mulher - CMDM	Representação do Instituto como membro.

Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	Encaminhamentos e referenciamentos de usuárias.
Banco de Alimentos de Sorocaba	Recebimento de alimentos e indicação de usuárias.
Sindicatos dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região - Smetal	Parceria com a utilização da cede e indicação de alunas.
Sindicato dos Trabalhadores em Vestuários de Sorocaba	Apoio financeiro e indicação de alunas.
OAB - 24ª Subsecção/Sorocaba	Apoio com atividades de formação.
Universidade Paulista - UNIP	Apoio com atividades de formação.
Defensoria Pública do Estado de São Paulo	Apoio com atividades de formação.
Escola da Defensoria Pública do Estado - EDEPE	Apoio com atividades de formação.
Secretaria Especial de Políticas para Mulheres	Apoio com atividades de formação.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

- Lideranças comunitárias;
- Famílias inscritas no CadÚnico e acompanhadas pelos CRAS;

Formas de Acesso:

O acesso ao serviço será através de encaminhamentos da rede socioassistencial, procura espontânea e busca ativa.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- ✓ Mulheres com maior conhecimento sobre defesa e garantia de direitos;
- ✓ Mulheres com maior senso crítico a respeito da legislação existente e dos mecanismos disponíveis para aplicá-la de maneira a combater o sexíssimo e o elitismo;
- ✓ Mulheres multiplicadoras do conhecimento que sirvam de apoio para outras mulheres em momento de crise;
- ✓ Aumento da participação social em conselhos de direitos e atividade de cidadania;
- ✓ Equipe/voluntários com maior consciência do ensino do Direito sob uma perspectiva de gênero e de uma Educação Popular transformadora.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os acompanhamentos sistemáticos e periódicos realizados pela equipe de colaboradores e voluntários objetivarão realizar mudanças que por ventura sejam necessárias ao bom desenvolvimento do Serviço e garantir a permanência do maior número possível de participantes, serão utilizados para tanto os seguintes instrumentais:

Meios de Verificação	Monitoramento/ Avaliação
Ficha de Inscrição	Prontuário cadastral preenchidos com os dados do participante, como: informações sobre documentos, endereço, contato, renda, composição familiar, descrição de acesso a benefícios e parecer técnico da Assistente

	Social.
Lista de Presença	Relatórios e controles para acompanhar a frequência dos participantes nas palestras de formação e nos estágios.
Relatório de Estágio	Relatório individual das atividades de estágio.
Rodas de conversa	Diálogos em sala para o monitoramento das atividades.
Ficha de atendimento	Registros de atendimentos social que apresenta o relato de encaminhamentos.
Reuniões da equipe e diretoria	Discutir problemas e encontrar soluções para sempre qualificar ainda mais o Serviço.
Formulário Avaliativo	Questionário preenchidos a cada palestra como forma de pesquisa de resultados realizada para avaliar a satisfação do serviço e o alcance dos objetivos do Projeto.
Diagnóstico Situacional	Documento de análise situacional da organização.

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

- O período de fiscalização do ajuste poderá ser realizado nos dias de sexta-feira no horário entre 19h00 e 22h00 durante a vigência do projeto;
- Serão realizadas visitas mensais pela diretoria com intuito de avaliar a consecução do plano de trabalho;
- Será realizada semanalmente a pesquisa de satisfação com os usuários do serviço;
- Serão revisados relatórios mensais de execução do objeto.

5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS DO SERVIÇO INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO

A organização possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução dos Serviços?

(X) Sim () Não

Se sua resposta for SIM, descrever:

Núcleo: Endereço: Rua Júlio Hanser, nº 140 – Jardim Faculdade, Sorocaba/SP.

Locado () Próprio () Cedido (X): Smetal

Condições de acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo
Sala de Coordenação/ Atendimento 01	Computadores, impressoras, aparelhos telefônicos, mesa de reuniões, mesas para computadores, cadeiras, armários para arquivos, ar condicionado e outros.	Materiais de escritório, revistas, livros, material de expediente.
Sala de Formação 01	Mesa, cadeiras, televisão, aparelho de DVD, armário e estantes.	Datashow, apostilas e outros.

Refeitório 01	Ventiladores, estufa, mesas e cadeiras.	Alimentos, copos descartáveis.
Sanitários - 02	Disponíveis para uso dos atendidos e equipe.	

6) IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Nome completo: Claudineia Aparecida de Almeida de Mira

Formação: Pedagoga

Telefone para contato: (15) 9.9105-1807

E-mail Coordenador: neiaplpsorocaba@hotmail.com

Sorocaba, 04 de maio de 2023.

TÂNIA BACCELLI
Presidente do PLENU